

Título da Comunicação: Inovação em Ensino Clínico: o caso “Enfermeiro na Escola”

Autores: Constança Festas¹; João Neves-Amado¹; M^a Clara Braga¹; Margarida Vieira¹

Resumo:

Introdução:

Reconhecendo a importância do ensino clínico na formação inicial de enfermagem, no propósito de permitir a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às intervenções autónomas e interdependentes do exercício profissional de enfermagem, o Instituto de Ciências da Saúde (ICS-Porto) da Universidade Católica Portuguesa criou, em 2008 o Centro de Enfermagem da Católica (CEC) enquanto unidade de extensão destinada ao desenvolvimento de projetos. Tornou-se assim possível, desenvolver um local de ensino clínico inovador, da exclusiva responsabilidade do ICS-Porto onde é possível promover a aquisição de competências e responder às necessidades de aprendizagem dos estudantes, sustentar processos de investigação concertados, bem como o inevitável serviço às comunidades envolvidas. Apresenta-se a experiência pedagógica que tem vindo a ser desenvolvida no subprojecto “Enfermeiro na Escola” e que foi submetida à avaliação externa do programa europeu Supporting Quality Teaching in Higher Education da OCDE.

Objetivos:

- Partilhar uma experiência inovadora de ensino clínico no que se refere às dinâmicas e estratégias/ferramentas pedagógicas utilizadas.
- Partilhar a experiência de participação no processo de avaliação externa pelo programa europeu Supporting Quality Teaching in Higher Education da OCDE

Material e Métodos:

Utilizando uma metodologia descritiva que sintetiza 3 anos de intervenção do projecto, apresentam-se as ferramentas/estratégias utilizadas, o seu desenvolvimento e as suas potencialidades, nomeadamente: ; Base de Dados da Actividade de Enfermagem; Normalização do conteúdo tipo das Acções de Educação para a Saúde; Reflexões críticas individuais; Portfolio de actividades; Relatório de Grupo; Plataforma BlackBoard.

Resultados:

Ao longo do ensino clínico o estudante foi conduzido através de processos de reflexão, trabalho individual e orientação tutorial é estimulado a *Fazer, Pensar* e *Partilhar*, onde a utilização do repertório das ferramentas/estratégias pedagógicas tem permitido tomar consciência da intencionalidade do processo de aprendizagem dos alunos, bem como o enriquecimento do corpo de conhecimentos relevantes para a prática de enfermagem na escola.

Conclusão:

Enquanto experiência inovadora no ensino superior, permitiu à equipa de docentes implicados reflectir criticamente sobre as ferramentas utilizadas no processo de ensino aprendizagem dos alunos do 4º ano da licenciatura em Enfermagem, durante o seu Ensino Clínico V, junto de comunidades escolares (Jardins Infantis/Escolas Básicas/Escolas Secundárias) bem como confrontar-se com os resultados do processo de avaliação de modo a introduzir melhorias no sistema.